Sexta-Feira da 3ª semana do Advento

Evangelho (*Jo* 5,33-36): Naquele tempo disse Jesus aos judeus: «Vós mandastes perguntar a João, e ele deu testemunho da verdade. Ora, eu não recebo testemunho da parte de um ser humano, mas digo isso para a vossa salvação. João era a lâmpada que iluminava com sua chama ardente, e vós gostastes, por um tempo, de alegrar-vos com a sua luz. Mas eu tenho um testemunho maior que o de João: as obras que o Pai me concedeu realizar. As obras que eu faço dão testemunho de mim, pois mostram que o Pai me enviou».

«João era a lâmpada que iluminava com sua chama ardente»

Rev. D. Rafel FELIPE i Freije
(Girona, Espanha)

Hoje, nós cristãos temos muito que aprender de João Batista. Jesus compara-o com o fogo que queima e dá luz: «João era a lâmpada que iluminava com sua chama ardente» (Jo 5,35). A sua missão, como a nossa, foi a de preparar o caminho do mestre: aplanar os corações para que só Cristo brilhe, anunciar que a Vida plena é possível, se seguirmos Jesus Cristo com fidelidade. João é a voz que clama no deserto: «Preparai os caminhos do Senhor, endireitai as suas veredas» (Mt 3,3). O Filho de Deus vem à terra para descansar em nossos corações. – Mas… no meu coração manda a minha liberdade e, Ele pede-me "permissão" para entrar aí: por isso há que "aplanar" o difícil caminho que leva ao coração humano. «Que o nosso pensamento se disponha para a vinda de Cristo com uma preparação não inferior à que faríamos se Ele ainda tivesse que vir ao mundo» (São Carlos Borromeu).

Hoje se nos pede que aprendamos de São João. Não é fácil. A renúncia, o sacrifício, o compromisso, a verdade… não estão na moda atualmente. Quantos só se movem pelo dinheiro, pelos prazeres, pela comodidade, pela mentira…? Há que ter o coração limpo e desalojado das coisas. Se não, aí não podem encontrar espaço nem Jesus nem as outras pessoas.

Mas o Evangelho é caminho de Vida e de felicidade. Só a Verdade nos pode fazer livres, ainda que isto nos traga a perseguição ou a morte. João Batista já o tinha percebido, mas aceita porque esta é a sua missão. O seu batismo era libertador e as suas palavras – convidando à conversão – o caminho para lá chegar.

Jesus encontra o caminho aplanado, preparado, temperado pela penitência do Batista. Suas obras dão testemunho de que Ele é o enviado. Encontra já os corações arrependidos e humilhados graças ao testemunho de João. Para ele, o Mestre não encontra mais que palavras de elogio.

Tomara sejam as mesmas palavras para cada um de nós. Sobretudo, se tivermos sido capazes de apontar o Mestre, apresentando-o e, por sua vez, desaparecendo nós mesmos.

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- “Em Cristo você encontrará muito mais do que pode desejar ou pedir” (São João da Cruz)
- «Vamos pelo caminho de Jesus Cristo? Encontrar ao senhor novamente e prosseguir neste belo caminho, no qual, Ele deve crescer e nós diminuir ”(Francisco)
- «Cristo convidou à fé e à conversão, nunca forçou ninguém. Ele deu testemunho da verdade, mas não quis impô-la pela força a quem o contradisse. Pois o seu reino cresce pelo amor com que Cristo, exaltado na cruz, atrai os homens a si (Catecismo da Igreja Católica, n. 160)